

Apresentação

No v. 7, n. 3 (especial), apresentamos artigos e ensaios que tratam de diferentes temas de diferentes áreas dos estudos da língua(gem).

No artigo **Sinal acústico X informação escrita na percepção de variações melódicas**, *Vera Pacheco* apresenta resultados de investigação sobre a ação da audição e da visão na percepção de variações melódicas provenientes de palavras escritas cujas cargas semânticas fazem referências às atitudes dos falantes e aos modos de dizer, que são consideradas como marcadores prosódicos da escrita. Os resultados encontrados mostram que, para esses marcadores prosódicos, na condição experimental de *mismatch*, ou seja, na condição de não coincidência entre informação auditiva e visual, a percepção das variações melódicas ocorre predominantemente a partir do sinal acústico, não havendo interferência da informação escrita.

No artigo **El uso de los verbos “Tener” y “Haber” en la sociedad actual brasileña y el prejuicio lingüístico**, *Elena Garayzabal Heinze* e *Renata Meneghel* apresentam resultados de um estudo de cunho sociolinguístico e interlinguístico com dados do português brasileiro, do português europeu e do espanhol. As autoras tentam provar que “os verbos ‘ter’ e ‘haver’ não possuem a mesma distinção léxica no Brasil e em países como Espanha e Portugal, e que as distinções obedecem, no caso do Brasil, a uma distinção irreal e academicista nos tempos atuais, obsoleta e totalmente em desuso e provoca juízos de valor desnecessários e errôneos”.

No artigo **Colóquios materno-infantis: especulações à luz das operações e dos processos sociocognitivos e linguísticos**, *Valdir Vegini* e

Rebecca Loui^{ze} Vegini analisam dois diálogos entre duas mães e suas respectivas filhas, ambas com menos de três anos de idade, considerando alguns aspectos das operações e dos processos sociocognitivos e lingüísticos. De acordo com os autores, “à luz dos conhecimentos neurocientíficos da última década do século XX e dos avanços da lingüística textual, os dois diálogos mostram as ações holísticas (lingüísticas, cognitivas e sociais) tanto das crianças quanto de suas mães durante o breve diálogo registrado.”

No artigo **Interpretação e Produção de Evidência(s)**, *Greciely Cristina da Costa* retoma algumas reflexões sobre subjetividade e subjetivação com o intuito de investigar, por meio do processo de produção de evidência em um sujeito da contemporaneidade, em meio à segregação, a relação entre interpelação, identificação e interpretação. Em sua análise, toma o discurso do sujeito falcão como observatório. Mostra que em “*Falcão – Meninos do Tráfico*, MV Bill entrevista meninos que trabalham para o tráfico de drogas e ao perguntar a um deles *o que é ser bandido*, o sentido explicitado de bandido desloca o significado já naturalizado do dicionário” e explicita o sem-sentido.

No artigo **O Controle da palavra do outro nos dispositivos de busca**, Marco Antonio Gutierrez discute o critério de relevância adotado pelos dispositivos de buscas da internet para selecionar o resultado das buscas, em particular o critério do Google, responsável por metade das buscas realizadas na Internet. Para dar suporte as suas análises, o autor parte da premissa de que “ao controlar as vozes com quem sou capaz de dialogar na Internet, os dispositivos de busca são capazes de controlar também o meu próprio discurso.”

No ensaio **Gramática e História Cultural: alguns fundamentos teóricos**, *Maurício Silva* discute alguns aspectos teóricos provenientes da História Cultural, em particular a sua aplicação nos estudos da gramaticografia, principalmente no tocante a relação entre gramática e os conceitos de cultura, de ideologia e de imaginário.

Isto posto, agradecemos aos(às) autores(as) que contribuíram para este número especial da Revista Estudos a Língua(gem), pela valiosa contribuição.

Vera Pacheco
Cristiane Namiuti-Temponi

Dezembro de 2009